

# O SUSSURRO

## Sobre as Batatas Fritas

*A Maya teve um forte sentimento de que deveria verificar os ingredientes.*

**Haley Yancey**  
(Baseado numa história verdadeira)

*Esta história aconteceu nos EUA.*

A Maya cortou os morangos e colocou-os na tigela de salada de frutas. A fruta era a sua comida favorita. Ela adorava todas as cores brilhantes. E nunca teve problemas em comê-las!

A Maya tinha muitas alergias alimentares. Ela tinha que ter cuidado porque poderia ficar muito doente se comesse algum alimento errado. Quando ela era pequena, acidentalmente, bebeu um pouco de leite de vaca e ficou com dificuldades em respirar. E foi parar ao hospital. Ela não queria que isto acontecesse novamente.

Por vezes, era difícil ter de comer coisas diferentes dos seus amigos e familiares. Mas, ela sabia que era importante manter-se em segurança.

A Maya levou a salada de frutas até à bancada: "A salada está pronta".

O pai levantou os olhos da panela que estava a mexer. "Ótimo! Os nossos convidados estão quase a chegar."



ILUSTRAÇÕES DE CHRISANNE SERAFIN

A Maya ouviu bater à porta e correu a abri-la. A família Johnson e os missionários sorriram para ela do alpendre. Os Johnsons eram amigos da família. A Maya ficou feliz ao voltar a vê-los. Ela abriu a porta para que todos entrassem.

Enquanto esperavam pelo jantar, um dos missionários mostrou a Maya um truque de magia. Ela não conseguia entender como é que ele conseguia tirar a moeda da sua orelha!

Pouco depois, chegou a hora de comer. O irmão Johnson fez uma oração. Depois, todos fizeram fila para encher os seus pratos.

Quando foi a vez da Maya, ela retirou uma grande quantidade de salada de frutas. Ela também evitou alguns alimentos que sabia que continham leite.

Depois, pegou num grande saco de batatas fritas e colocou algumas no prato. Pareciam o mesmo tipo de batatas que ela já tinha comido anteriormente. Ela colocou uma na boca.

Mas, quando começou a mastigar, ela teve um sentimento muito forte. *Verifica os ingredientes*, disse uma voz na sua mente.

A Maya parou de mastigar. Ela leu a lista de ingredientes do saco. As batatas continham leite!

Maya pegou num guardanapo e cuspiu a batata o mais rápido que pôde. Os seus olhos encheram-se de lágrimas. Ela não tinha engolido a batata. Mas, será que ainda assim lhe iria acontecer alguma coisa de mal?

"Mãe! Pai!" — correu a Maya para os seus pais. "Coloquei na boca uma batata frita com leite!"

"Está tudo bem", disse a mãe, "Vamos buscar o medicamento". A Maya engoliu o comprimido que a mãe lhe deu e respirou fundo algumas vezes. O pai pegou nela enquanto esperavam que o medicamento fizesse efeito.

Depois de alguns minutos, a mãe perguntou: "Como é que te sentes?"

A Maya ainda sentia medo. Mas, parecia que estava tudo bem com o seu corpo. "Acho que estou bem. Mas, será que eu poderia receber uma bênção?"

"Claro", respondeu o pai, "Vamos pedir ajuda aos missionários".

A Maya sentou-se numa cadeira, o pai e os missionários colocaram as mãos na sua cabeça. Eles abençoaram-na para ficar em segurança. A Maya sentiu-se calma. Todos os seus sentimentos maus desapareceram.

"Como é que te lembraste de verificar os ingredientes no saco?", perguntou a mãe.

"Senti um aviso do Espírito Santo!"

O pai deu-lhe um grande abraço. "Fico muito feliz por teres ouvido e seguido esse sentimento!"

A Maya concordou. Ela sabia que Pai Celestial a amava e cuidava dela. ●

